**Matéria 1:**

**Maranhenses ganham destaque em festivais de cinema**

O ano de 2023 foi marcado pelo destaque que os imperatrizenses receberam no meio cinematográfico. A começar pelos jovens, Willy Johny e Hyana Reis, que foram premiados no Festival Estadual Guarnicê de Cinema, ocorrido em São Luís, especialmente para os cineastas Willy Johny, João Luciano e para a jornalista Hyana Reis.

Os cineastas imperatrizenses Willy Johny e João Luciano juntamente com a jornalista Hyana Reis, também natural de Imperatriz, foram destaque em festivais de cinema no ano de 2023 ao terem suas obras premiadas.

**Trocando de Pele**

Willy Johny, de 23 anos, venceu em duas categorias pelo curta-metragem “Trocando de Pele”, uma ficção-científica sobre questões raciais. Ele foi o diretor e roteirista do curta, que ganhou nas categorias melhor curta-metragem nacional pelo júri popular e melhor desenho de som pelo júri técnico.

Atualmente, Willy está estudando cinema no Rio de Janeiro, seu curta critica a negação de corpos pretos em espaços de poder e elitizados de modo geral.

A história do curta, tem como protagonista o personagem Yan, um estudante de farmácia que é o único negro da universidade. Durante a realização de um trabalho acadêmico, Yan é coagido pelo seus colegas a ser cobaia nos testes finais de um novo produto dermatológico, no entanto, sem saber, ele é submetido a um processo de embranquecimento de pele.

A ideia do filme partiu do desejo do diretor e roteirista, Willy Johny, de trazer ao debate a condição do "ser" negro em mundo feito para o "ser" branco, *à la* a música "Black Man In A White World" (Homem negro em um mundo branco), do Michael Kiwanuka. O diretor também tenta provocar um entendimento acerca de como essa branquitude afeta o negro e afeta o próprio branco. Dessa maneira, ele propõe uma narrativa dicotômica, em que, por um lado, tem-se o "negro-objeto" (o racismo pela ótica do negro) e, por outro, o branco-objeto (o racismo pela ótica do branco).

**Atenção para este aviso: A história da voz dos bairros Bom Sucesso e Boca da Mata**

Hyana Reis, de 31 anos, também teve seu documentário “Atenção para este aviso: A história da voz dos bairros Bom Sucesso e Boca da Mata”, premiado no festival, na categoria melhor roteiro de curta maranhense. O documentário fala da importância da “voz” para a comunidade, mostrando o relato de vários moradores, inclusive da família da idealizadora do curta.

Quando criança, o irmão de Hyana se perdeu no bairro e foi encontrado após a mãe solicitar ajuda à Voz. Esse acontecimento fez com que Hyana compreendesse a relevância da Voz para a comunidade

O desejo de mostrar a “voz” é antigo, e existe desde Hyana percorria os corredores da UFMA, no curso de jornalismo, onde entendeu a grandeza desse pequeno alto falante. Hyana chegou a ensaiar escrever um livro-reportagem, mas sabia que a voz não podia ser traduzida apenas em palavras, ela precisava ser ouvida e vista.

**Os fãs mais rebeldes que a banda**

Cineasta imperatrizense João Luciano, 32 anos, formado em cinema pela Universidade Federal do Pará – UFPA, conquistou sete premiações no festival de cinema [Maranhão na Tela](https://www.maranhaonatela.com.br/), realizado no dia 9 de setembro em São Luís. Com o longa-metragem “Os fãs mais rebeldes que a banda”, um musical que se passa nos anos 2000 e gravado em Belém.

O festival Maranhão na Tela aconteceu no Kinoplex Golden, no Golden Shopping Calhau, em São Luís, e no Teatro da Cidade, no Centro, em celebração aos 15 anos. O longa-metragem venceu as categorias melhor filme, melhor roteiro, melhor fotografia, melhor atriz, melhor ator, melhor ator coadjuvante, melhor trilha sonora. “Além do reconhecimento, os prêmios são um grande incentivo, nosso filme foi feito de maneira super independente”, afirmou.

Pensado em Imperatriz, o filme conta a história de amigos do último ano do Ensino Médio que se deparam com a notícia de que sua banda favorita encerrou a carreira. O cineasta nos conta como se sente representando Imperatriz e da importância da sua premiação.

“Me sinto a própria fadinha do cinema por uma noite, e senti por parte do público e outros realizadores um genuíno interesse pelo audiovisual da nossa região. Fiquei feliz por poder trazer visibilidade para Imperatriz” afirmou.

[**https://benfeitoria.com/projeto/trocandodepele**](https://benfeitoria.com/projeto/trocandodepele)

[**https://imperatriz.online/cultura-de-imperatriz/imperatrizenses-sao-premiados-em-festival-estadual-de-cinema/2023/06/19/**](https://imperatriz.online/cultura-de-imperatriz/imperatrizenses-sao-premiados-em-festival-estadual-de-cinema/2023/06/19/)

[**https://regiaotocantina.com.br/2023/05/19/atencao-para-este-aviso-meu-documentario-no-festival-guarnice-de-cinema/**](https://regiaotocantina.com.br/2023/05/19/atencao-para-este-aviso-meu-documentario-no-festival-guarnice-de-cinema/)

[**https://imperatriznoticias.ufma.br/cineasta-imperatrizense-ganhou-7-premios-no-festival-maranhao-na-tela/**](https://imperatriznoticias.ufma.br/cineasta-imperatrizense-ganhou-7-premios-no-festival-maranhao-na-tela/)

Foto 1

**Matéria 2:**

[**https://www.sescsp.org.br/mais-real-que-a-ficcao-entrevista-com-o-cineasta-kleber-mendonca-filho/**](https://www.sescsp.org.br/mais-real-que-a-ficcao-entrevista-com-o-cineasta-kleber-mendonca-filho/)

Foto 2

**Materia 3:**

<https://ecdd.blog/guia-como-fazer-um-filme/>

Foto 3

**Materia 4:**

<https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/128241-5-cineastas-que-ultrapassaram-muitos-limites-para-fazer-seus-filmes.htm>

Foto 4

**Materia 5:**

<https://www.papodecinema.com.br/filmes/baile/>

Foto 5